

# ETFs ou Fundos de Investimento?

written by João Rodrigues | 21 de Junho, 2026

**OCIDADÃO**  
Jornalismo Livre

**CRÓNICA**  
João Rodrigues



Terminando o ciclo de crónicas sobre os instrumentos financeiros principais, disponíveis para as famílias, existentes para aplicação das poupanças em alternativa aos depósitos bancários tradicionais, **o tema deste artigo é sobre Fundos de Investimento e em particular sobre ETFs (Exchange Traded Funds).**

**Começo por afirmar que estes instrumentos financeiros, para quem não é especialista, me parecem muito boas opções, sobretudo, para quem quer diversificar os seus investimentos na busca de melhores rentabilidades e está disponível para correr mais ou menos riscos.**

**Um fundo de investimento é um instrumento financeiro, que reúne montantes de diversos investidores e que é aplicado em**

**ativos muito diversificados**, como ações, obrigações, imóveis e até matérias-primas, **beneficiando os subscritores do fundo, da rentabilidade gerada pela valorização desses ativos**, obviamente, associada também, ao risco que cada um também tem subjacente.

**As vantagens destes investimentos, resultam da experiência e do conhecimento das equipas especializadas que os gerem**, da possibilidade de através de um montante reduzido, investir em mercados de elevada dimensão e em países e setores de atividades diversificados, **com exposição a múltiplos ativos** e que, portanto, acomodam com facilidade, um mau desempenho de uma empresa ou setor, com evolução menos favorável. **Portanto, são excelentes para a diversificação, que é tão importante nos investimentos.**

**Para além dos riscos que não devem ser ignorados, geralmente não garantem o capital investido** e podem registar, sobretudo no curto prazo, oscilações significativas na sua cotação. **Os fundos de investimento, têm associadas algumas comissões**, de gestão, eventualmente de subscrição e/ou de resgate, a que se deve estar atento, na tomada de decisão sobre qual o fundo a subscrever!

**Os ETFs funcionam de forma semelhante aos fundos tradicionais, mas são transacionados em Bolsa como se fossem ações**, podendo ser comprados vendidos ao longo de apenas uma sessão do mercado. **São geridos de forma mais passiva, pelo que tendem a apresentar comissões inferiores** aos restantes fundos. **Estas características, associadas a boas rentabilidades, têm sido muito impulsionadoras do sucesso que alguns ETFs têm vindo a conseguir junto dos investidores, nomeadamente dos mais jovens.**

**A escolha entre estes 2 tipos de investimento muito semelhantes, depende do perfil de cada investidor.** Quem valoriza a gestão ativa, ainda que, com comissões mais elevadas, preferirá os fundos tradicionais. **Quem pretende**

custos mais baixos e maior flexibilidade de negociação, embora com gestão passiva, optará pelos ETFs.

Estes instrumentos constituem ferramentas muito eficazes para diversificar os investimentos e alcançar melhores rentabilidades. No entanto, para que se consiga o sucesso adequado às expectativas de cada um, é fundamental uma avaliação muito consciente das vantagens e dos riscos envolvidos. Recomenda-se que se analise, antes do investimento, com muita atenção, toda a informação obrigatoriamente disponível e a decisão deve considerar os objetivos financeiros que cada um pretende atingir, o horizonte temporal e sobretudo o conhecimento e tolerância aos riscos envolvidos.

OC/JR